

## **Gênero e lazer: uma revisão bibliográfica sobre os usos e as representações dos corpos dissidentes nas publicações científicas**

### **Gender and leisure: a bibliographical review on the uses and representations of dissident bodies in scientific publications**

**ADRIANO CARLOS NUNES FERNANDES<sup>1</sup>, EDMUR STOPPA<sup>1</sup> & RICARDO RICCI UVINHA<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo

Contacting author: [adriano.nunes@usp.br](mailto:adriano.nunes@usp.br)

**Palavras-chave** | Lazer, Corpos dissidentes, Não binário, LGBTQIAPN+, Produções científicas

**Objetivos** | Os estereótipos de gênero e sexualidade podem influenciar as percepções e expectativas das pessoas em relação aos corpos e comportamentos de gêneros dissidentes, inclusive nos usos e representações destes nos espaços de lazer. Partindo do entendimento do lazer como um direito de todos (as), questiona-se de que forma esses corpos estereotipados são apresentados e discutidos nos estudos de lazer. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é investigar o panorama das pesquisas de lazer que abordem/discutam a dissidência de gêneros, sobretudo não-binárias, quanto à representação de seus corpos e usos dos espaços de lazer. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, com perspectiva multimetodológica, aliando a análise bibliográfica a partir da produção dos principais periódicos internacionais do lazer (classificação A) e a revisão narrativa dos resultados, com o estudo inspirado pelo paradigma da complexidade. Desvela-se que a inexpressiva produção sobre as temáticas demonstra uma escassez das discussões de corpos para além da perspectiva do binarismo. Concomitantemente, indica a relevância e possibilidades para a produção científica de um campo complexo e com expressivo ineditismo, sobretudo pelas lentes dos estudos Queers.

**Metodologia** | O percurso metodológico deste artigo começa por uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória (Veal, 2011), tendo uma perspectiva multimetodológica (Flick, 2009). Contempla dados preliminares referente ao panorama das pesquisas sobre corpos dissidentes no lazer, aliando a pesquisa bibliográfica com uma discussão teórica pelas lentes da teoria da complexidade. Diante da falta de consenso das bases teóricas que sustentam os estudos da autenticidade, busca-se com este ensaio contribuir com a discussão do tema e propor o que entende-se ser uma reflexão inovadora que pode auxiliar no debate sobre a autenticidade nas experiências turísticas, propondo-se como objetivo a análise da autenticidade a partir da Teoria da Complexidade do filósofo francês Edgar Morin (2010), que defende que para que se consiga compreender melhor o mundo moderno deve-se abandonar o pensamento e os paradigmas simplificadores e aderir a uma forma mais holística de visão de mundo, que seja capaz de

compreender a complexidade dos fenômenos tal como ocorrem. A Teoria da Complexidade e a desfragmentação do conhecimento fornecem, destarte, o solo epistemológico apropriado para o estudo de um fenômeno complexo como é o turismo. Por meio do paradigma da complexidade, entende-se que o todo está na parte, assim como a parte está no todo (Morin, 2006), fundamentado nos princípios: dialógico (que possibilita o entendimento do objeto na dialética coexistente), contraditória e complementar; recursivo (que trata da relação e produção entre objetos, ou seja, tanto produz como é produto do outro); hologramático (cujo todo constitui as partes, e as partes o todo, ambos estão presentes na constituição do outro) (Morin, 2006; Silva et al., 2021).

A primeira etapa da pesquisa consistiu no levantamento de dados para identificação das lacunas existentes e formulação do problema. Desta forma, foi realizada a busca pelas pautas que relacionam as três temáticas (corpos AND gênero AND lazer) no buscador da plataforma/base de dados Google Acadêmico. Adotou-se o operador booleano "AND" por permitir combinações dos termos na busca, possibilitando um resultado mais apurado. O resultado consubstancia as discussões teóricas da temática da pesquisa, relativas à teoria e à prática do lazer. Em um segundo momento compôs-se na escolha da base de dados, a lista SCOPUS das principais revistas que abordam o lazer, considerando aquelas com Score Qualis A: *Annals Tourism and Leisure Research*; *Leisures Studies – Journal of Hospitality Leisure Sport & Tourism Education*; *Africa Journal of Hospitality, Tourism and Leisure*; *Journal of Leisure Research*; *International Journal of the Sociology of Leisure*; *Podium: Sport, Leisure and tourism review*.

Quando foi realizada a busca, foram elencados os seguintes critérios: analisarmos os títulos, resumos e palavras-chave dos textos publicados. A coleta de dados considerou todos os campos para seleção dos artigos que compõem o objeto de estudo da presente pesquisa, sem recorte temporal, envolvendo os seguintes termos: "gender dissident" e "bodies dissident", "lgbtqiapn+", "transsexual", "body", "non binary" e "Queer". Foi desconsiderado como critério a categoria "gender", já que os artigos quando abordam essa temática, estão se referindo a equidade entre mulheres e homens ou representatividade do binarismo na área do lazer, substituindo tal busca por termos específicos das dissidências de gênero e sexualidade.

A terceira etapa compreendeu a triagem dos resultados da coleta, a partir da leitura transversal e da identificação dos termos "gender dissident", "lgbtqiapn+", "Queer", "transsexual" e "non binary" para verificar a existência de produções de lazer que relacionassem aos corpos dissidentes, ainda que uma identidade Queer, já que na sigla desta assim como a trans perpassa mais com a dissidência de gênero, na ausência de resultados para não-binário. Em seguida, a quarta etapa correspondeu a leitura do material apto na triagem com a elaboração de resenha crítica e

fichamento de citação para posterior análise e interpretação. Diante de um único artigo como resultado, optou-se por uma revisão narrativa sendo mais apropriado para discutirmos o “estado da arte” por um ponto de vista teórico, constituindo apenas a análise da literatura publicada no periódico na interpretação e análise crítica pessoal dos autores deste artigo (Rother, 2007).

**Principais resultados e contributos** | A partir do levantamento foi possível confrontar e identificar com uso das palavras-chave a escassez na abordagem com foco específico na dissidência de gênero, como também o objeto de estudos com o corpo dissidente. Além disso, não é possível analisarmos no lazer os corpos que os utilizam sem olhar as partes que o integram essa relação complexa. Dessa forma, utilizar o Paradigma da Complexidade (Morin, 2006) foi essencial para compreendermos a análise aqui proposta. É importante ressaltar que, os resultados que apresentaram como resultados das palavras-chave “*gender dissident*” e “LGBT+” mostraram artigos que tratavam apenas de questões de gênero sob a lente do binário homem e mulher, na sua maioria nas questões de equidades ou papéis nos espaços de lazer como na sigla como um monólito de políticas identitárias que representam uma comunidade sem se aprofundarem na temática de não-binários e divergentes. Diante disso, apresenta-se a seguir um quadro síntese com os periódicos analisados, bem como as palavras-chave utilizadas e os respectivos resultados para essas buscas como é apresentado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Identificação dos artigos inseridos na revisão de literatura base *SCOPUS*.

Periódicos	Qualis	Palavras-chave	Quantidade de artigos pesquisados	Síntese
Annals Tourism and Leisure Research	A1	Non-binary;LGBTQIAPN+; Transsexual;gender; dissident; Queer	03	Artigos que abordam LGBTQIAPN+ na perspectiva da sigla identitária
Leisure Studies	A2	Non-binary;LGBTQIAPN+; Transexual;gender; dissident; Queer	02	Sendo um artigo que aborda especificamente “ <i>Gender Dissidence</i> ” e o outro que não aborda de forma direta.
Journal of Hospitality		Non-		Artigos que apenas citam a

Leisure Sport & Tourism Education	A2	binary;LGBTQIAPN+; Transexual;gender; dissident; Queer	02	comunidade LGBTQIAPN+
Africa Journal of Hospitality	A3	Non-binary;LGBTQIAPN+; Transexual;gender; dissident; Queer	09	Artigos que abordam apenas gênero na perspectiva binária
	A3	Non-binary;LGBTQIAPN+; Transexual;gender;di ssident; Queer	02	
Tourism and Leisure Journal of Leisure Research	A4	Non-binary;LGBTQIAPN+; Transexual;gender;di ssident; Queer	01	Artigo que aborda apenas Gênero na perspectiva binária
International Journal of the Sociology of Leisure	A4	Non-binary;LGBTQIAPN+; Transexual;gender;di ssident;Queer	01	Artigo que aborda LGBTQIAPN+ na perspectiva da sigla identitária

Fonte: Elaborado com base na plataforma Scopus e adaptado pelo autor.

**Limitações** | A lacuna da pesquisa trata-se de poucos estudos na área de lazer sob a perspectiva da não binaridade, sendo os trabalhos encontrados muito recente na história da ciência.

**Conclusões** | Há uma produção recente e profícua sobre a dissidência de gêneros e/ou corpos dissidentes no lazer, sendo o gênero uma categoria que aborda ainda, em sua maioria, um modelo cis-hétero binário do homem e da mulher e quando contempla os recortes de gêneros para assuntos pertinentes a população LGBTQIAPN+ para além letras que identificam binarismo, trazendo apenas o significado das identidades Queers, trans e não-binários, inclusive no que tange às pesquisas sobre corpos dissidentes, que se revelou baixa no âmbito do lazer nas publicações dos periódicos internacionais. Em contrapartida, o lazer é um direito para o cidadão brasileiro, pois vem avançando juridicamente nas leis que protegem a comunidade LGBTQIAPN+.

Para além do conhecimento científico, na perspectiva das políticas públicas de incentivo ao lazer como direito garantido, a favor de uma perspectiva universal da inclusão de populações mais vulneráveis, focando nos privilégios dos corpos que se beneficiam do modelo binário aceito

socialmente, as discussões trazidas no presente artigo amparam um posicionamento crítico, sobretudo por: 1) tratar-se de gêneros e corpos mais oprimidos e violentados, há requisitos prévios que precisam ser atendidos para gerar um acolhimento e acesso na escolha das práticas no lazer; 2) apesar da expansão das leis jurídicas onde criminalizam lgbtfobia, os indicadores mundiais de lazer sugerem o seu usufruto ainda pensando no modelo homem e mulher.

Essa controvérsia aponta a complexidade e relevância de pesquisas futuras que relacionam as práticas e perspectivas desses corpos dissidentes, a fim de contribuir para a produção do conhecimento científico, iluminando a temática do lazer para pessoas que se identificam e/ou expressam de forma não-binária. A partir dos princípios da complexidade, pode-se questionar, confrontar e tecer novas relações para compreender o todo - o que dizem as publicações sobre o lazer, especificamente sobre os dissidentes de gênero incluindo estudos relevantes acerca do tema nos estudos de gênero, segmentação, políticas públicas, movimentos sociais etc.; compreendendo que a parte é o todo e o todo está na parte.

## Referências

- Flick, U. (2009). *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. Porto Alegre: Artmed.
- Morin, E. (2006). *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina.
- Rother, E. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), Escola Paulista de Enfermagem, São Paulo.
- Silva, I. C. M., Silva, M. H. & Santos, M. L. (2021). Condições de trabalho em casa durante pandemia: uma análise do discurso do sujeito coletivo dos trabalhadores do setor de agências de turismo. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, 15(1), 2200. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v15i1.2200>
- Veal, A. J. (2011). *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph.Block, P. (2011). *The flawless consulting*. 3th Edition. John Wiley & Sons Inc.